

PROGRAMA DE CRUZAMENTO CONEXÃO BRAFORD DEP

Valter José Pötter e Nelson Schramm Jr.

A Conexão Braford DEP existe desde 1993 e consiste em uma associação de produtores, criadores das raças de corte Hereford e Nelore e do sintético proveniente deste cruzamento, o Braford. É um programa de adesão onde, para participar, basta que o criador interessado esteja disposto a cumprir os quesitos técnicos que são considerados como ponto chave do programa.

O principal objetivo desta associação é aumentar a base genética através de uma população bovina de grande porte, aumentar a pressão de seleção e promover uma melhor integração e intercâmbio de genética entre os criadores de Nelore do Centro-Oeste e os criadores de Hereford do Sul do país, sendo que o elo de ligação entre estas duas correntes é o sintético Braford. O resultado desta integração é um avanço genético progressivo e cumulativo, tanto nos rebanhos que integram a Conexão Braford DEP como naqueles rebanhos que fazem uso desta genética selecionada, elevando sua produtividade. O programa da Conexão Braford DEP está projetado no sentido de formar e selecionar um bovino sintético de uma ampla população que permita a retenção e exploração de heterose mas sem descuidar da seleção aditiva e eliminando ao máximo os riscos de consangüinidade.

Também é objetivo deste programa proporcionar mais produtividade e lucratividade para a pecuária de corte como um todo. O vigor híbrido é importante mas não é tudo dentro do programa de cruzamento. A complementariedade das características entre as raças envolvidas na formação do Braford fez com que surgisse um bovino fértil, precoce, rústico, com ótima qualidade de carne e rendimento de carcaça, principalmente, adaptado ao sistema de produção totalmente a

pasto nas mais diversas regiões tanto do Brasil como a nível mundial. Estas características permitem a exploração das fêmeas Braford na reprodução, aproveitando o maior vigor-híbrido que ocorre justamente nas características de mais baixa herdabilidade e dentre estas, especialmente aquelas ligadas à reprodução. E não poderia ser diferente pois no Braford estão combinados os gens para adaptação aos trópicos, rusticidade, fertilidade e rendimento de carne do Nelore com os gens da precocidade, fertilidade, qualidade de carne e temperamento dócil do Hereford.

Atualmente a Conexão Braford DEP está formada por 21 rebanhos associados formando uma população de mais de 50.000 ventres controlados em produção das raças Hereford, Nelore e Braford (entenda-se por Braford todas as composições raciais resultantes do cruzamento). Estes rebanhos estão localizados nos estados de RS, MS, MT, PR e SP. Para que as diferenças ambientais não interfiram no processo de adaptação e produção, o programa da Conexão Braford DEP está sintetizando o Braford com composições genéticas variadas. Para o Centro-Oeste, o cruzamento entre as raças Hereford e Nelore é conduzido no sentido de formar populações com 2/3 de gens do Nelore e 1/3 de gens do Hereford e para a região Sul a fração se inverte, ou seja, 1/3 Nelore e 2/3 Hereford. Desta forma é possível uma permanente troca de material genético, tanto das raças puras como do sintético, entre as populações das mais variadas regiões, sem que se produzam animais que não sejam adaptados ao meio criatório disponível. Touros Braford 3/8 ou 1/4 quando usados sobre ventres Nelore produzem bezerros com composição racial aproximada de 2/3 de gens zebuínos (adaptados ao Centro-Oeste). Estes reprodutores com 2/3 de gens zebuínos (ou o sêmen) se usados sobre ventres Hereford produzem bezerros com composição racial aproximada de 1/3 de gens zebuínos (adaptados ao Sul). Este é um conceito batizado de Populações Espelhadas. Além destas trocas genéticas, ainda pode-se manter populações sintéticas com composição genética constante, retendo heterose e praticando seleção.

A avaliação conjunta de todos os animais é possível pelo uso do Método GenSys (Metodologia do Modelos Mistos sob seleção) que permite comparar animais nascidos em épocas e locais diferentes e de composições raciais diversas, desde que existam laços genéticos. O uso de touros pais em comum, via inseminação artificial é um meio de

umentar a conectabilidade (laços genéticos). Entre os rebanhos que integram a Conexão Braford DEP também são feitas trocas de ventres com duas ou mais produções controladas para incrementar os laços genéticos entre os rebanhos através de vacas possibilitando a estimação dos valores genéticos das vacas, independente do rebanho em que se encontram.

A seleção é feita, basicamente, tendo em vista os dados de performance dos animais. Estes dados de performance, uma vez coletados, digitados e processados, dão origem às Diferenças Esperadas na Progênie (DEPs). Esta é uma tecnologia que envolve um controle integral de todas as fases da reprodução, cria e cria com controle individualizado de todos os animais. Além de peso ao nascer (indicativo de facilidade de parto) os animais são avaliados em duas outras oportunidades: ao desmame (205 dias) e ao sobreano (410 dias). As características avaliadas nestas oportunidades são: peso, conformação, precocidade, musculatura e perímetro escrotal (esta última somente no sobreano). As DEPs destas características são integradas no Índice Conexão Braford DEP e consiste em 50% peso, 16,6% conformação, 16,6% precocidade e 16,6% musculatura no desmame e 50% peso, 12,5% conformação, 12,5% precocidade, 12,5% musculatura e 12,5% perímetro escrotal no sobreano. Com base neste Índice os animais são ranqueados e os machos sofrem dois descartes de aproximadamente 50% cada. Sendo assim, apenas 25% do total dos machos nascidos é considerado geneticamente superior após a avaliação do sobreano. Estes passam uma avaliação quanto à pigmentação ocular, descartando os deficientes e, também, uma avaliação quanto ao tamanho da bainha prepucial, descartando aqueles machos que recebem graus 4 ou 5 em uma classificação de 1 a 5, sendo considerado o grau 1 como ideal (mais curta) e o grau 5 como a mais desenvolvida. Os machos aprovados até este ponto e que não sejam portadores de nenhum outro defeito condenatório são submetidos aos exames andrológicos e sanitários para, só então, serem considerados como reprodutores aptos e superiores não passando de 20% do total dos machos nascidos em cada safra. Aqueles machos com dados muito superiores são colocados em teste de progênie e, se comprovam as suas qualidades passam a ser doadores de sêmen para uso nos rebanhos que integram o programa como em outros rebanhos comerciais.

Nas fêmeas, embora elas sejam avaliadas nas mesmas idades que os machos, a pressão de seleção é exercida basicamente quando do primeiro acasalamento: todas devem entrar em reprodução na primeira temporada com idade máxima de 2 (dois) anos e após o diagnóstico de gestação são descartadas do programa aquelas que não conceberam ou não ciclaram em uma temporada não superior a 90 dias. Esta idade de dois anos é um limite máximo o que não impede que alguns rebanhos coloquem as fêmeas em primeiro acasalamento com idade entre 13 a 15 meses (sistema 1 ano) e com ótimos resultados, aumentando as taxas de desfrute do sistema como um todo.

Cabe ressaltar que o programa da Conexão Braford DEP permanece aberto e o ingresso de novos rebanhos é sempre importante. A reposição anual de reprodutores no Brasil é estimada em aproximadamente 200 mil touros e o cruzamento entre zebuínos e taurinos tem se revelado uma grande tendência a nível de produção de mais carne em menos tempo, com mais qualidade e na mesma área. Os reprodutores de raças sintéticas, objetivamente selecionados, devem ser os grandes carreadores da genética taurina para o cruzamento com os zebuínos e vice-versa, principalmente em serviço de monta natural a campo.